



SE É TEUTO,  
É DE CONFIANÇA



# Clonazepam

(Anticonvulsivante)

O clonazepam é indicado para tratar crises epiléticas e espasmos infantis (Síndrome de West). Uso Adulto: Também é indicado para: Transtornos de ansiedade; como ansiolítico em geral; distúrbio do pânico com ou sem medo de espaços abertos; fobia social (medo de situações como falar em público). Transtornos do humor: Transtorno afetivo bipolar (fases de depressão e mania): tratamento da mania; depressão maior: associado a antidepressivos na depressão ansiosa e início do tratamento. Síndromes psicóticas: Acatisia (inquietação extrema, geralmente provocada por medicamentos psiquiátricos). Síndrome das pernas inquietas (desconforto ou dor nas pernas que leva a necessidade de movimentá-las, prejudicando o sono). Vertigem distúrbios do equilíbrio: náuseas, vômitos, desmaios, quedas, zumbidos e distúrbios auditivos. Síndrome da boca ardente (sensação de queimação na parte interna da boca, sem alterações físicas).

Referência: Rivotril® - Roche

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento

Agosto/2021

MS. 1.0370.0553 – Solução Oral gotas - Clonazepam 2,5mg/ml fr. 20ml - "Medicamento Genérico - Lei nº 9.789/99"

**PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?** Indicado para tratar espasmos e crises epiléticas em adultos e crianças. Para uso adulto, clonazepam está indicado no tratamento de transtornos de ansiedade, distúrbio do pânico, fobia social, transtorno afetivo bipolar, depressão maior, síndromes psicóticas, síndrome das pernas inquietas e síndrome da boca ardente. **2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?** Clonazepam é contraindicado em pacientes com: insuficiência respiratória ou comprometimento hepático graves, pois pode levar à ocorrência de encefalopatia hepática; transtornos do pânico com histórico de apneia do sono; glaucoma agudo de ângulo fechado e pacientes com hipersensibilidade a qualquer um dos excipientes da fórmula. **3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?** **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Antes de usar clonazepam informe ao médico se tem ou teve: doenças nos rins ou fígado, distúrbio neuromuscular ou respiratório, sinais ou sintomas de depressão e/ou tentativa de suicídio, intolerância à galactose ou deficiência de lactase e ataxia cerebelar ou espinal. Não tome clonazepam com álcool e/ou depressores do sistema nervoso central, essa combinação pode aumentar os efeitos de clonazepam promovendo sedação grave que pode resultar em coma ou morte. O uso de clonazepam, mesmo em doses terapêuticas, pode promover a perda da habilidade de criar memórias e absorver novas informações. Clonazepam pode provocar dependência física e psicológica, portanto seu uso não deve ser descontinuado de forma abrupta (mesmo nos de curta duração) a fim de evitar sintomas de abstinência. Clonazepam pode lentificar as reações, portanto durante seu uso não dirigir veículos ou operar máquinas. Informe seu médico se estiver grávida ou se está tentando engravidar, pois clonazepam pode prejudicar o bebê, principalmente no último trimestre da gestação. Se estiver amamentando e precisar tomar clonazepam, a amamentação deve ser descontinuada. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. O uso de clonazepam por crianças pequenas e lactentes pode aumentar a salivagem e as secreções brônquicas. Além do que, seu risco/benefício no uso a longo prazo para distúrbios epiléticos deve ser avaliado para esse público. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** O uso de clonazepam não é recomendado com: depressores do sistema nervoso central e álcool, antidepressivos, medicamentos para dormir, alguns analgésicos, antipsicóticos, ansiolíticos, anticonvulsivantes e medicamentos para o estômago. O suco de toranja pode aumentar o efeito de clonazepam. **4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?** Administração oral após dissolução das gotas em um pouco de líquido. As gotas nunca devem ser administradas diretamente na boca. A dose depende da doença, resposta clínica e idade do paciente. Em adultos, a dosagem inicial de clonazepam varia de 0,25 a 1,5mg/dia, divididas em 2 a 3 doses. Pode ser aumentada de acordo com a patologia a ser tratada, não excedendo a dose máxima de 20mg ao dia. Para crianças, recém-nascidos e adolescentes a dose depende, além da patologia, do peso corpóreo. Para maiores informações consulte a bula do produto. Clonazepam pode ser usado com outros anti-epiléticos, nesses casos, a dose de cada medicamento será ajustada para atingir o efeito ideal. Não pare de tomar clonazepam subitamente, siga corretamente a orientação do seu médico. **5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?** Algumas reações são transitórias e desaparecem no decorrer do tratamento ou mediante redução da dose. Algumas reações ocorreram em mais de 5% dos pacientes durante os estudos clínicos, foram: sonolência, dor de cabeça, infecção das vias aéreas superiores, cansaço, gripe, insônia, perda do equilíbrio, náusea, sinusite e concentração prejudicada. Após a comercialização de Clonazepam, outras reações adversas foram relatadas, são elas: distúrbios do sistema imunológico, distúrbios endócrinos, psiquiátricos, do sistema nervoso, distúrbios gastrointestinais, cardiovasculares, oculares, da pele, distúrbios musculoesqueléticos, renais e no sistema reprodutivo, além de fadiga frequente, amnésia, irritabilidade, febre, desidratação geral, ganho ou perda de peso, dentre outros. Para maiores informações vide bula. Alterações Laboratoriais: diminuição dos números de plaquetas (raro); diminuição dos glóbulos brancos e anemia e alterações dos exames da função do fígado. **6. Uso adulto e pediátrico – Uso Oral – VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA COM RETENÇÃO DE RECEITA.**

CLONAZEPAM É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.  
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."